

A Sexualidade em pacientes prostatectomizados: *Uma roda de conversa*



Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCTA da Universidade Federal da Paraíba

S518 A sexualidade em pacientes prostatectomizados: uma roda de conversa [recurso eletrônico] / Organizadores: Aurilene Josefa Cartaxo Gomes de Arruda ... [et al.]. – João Pessoa: Editora do CCTA, 2020.

Recurso digital (4,83MB)

Formato: ePDF

Requisito do Sistema: Adobe Acrobat Reader

ISBN: 978-65-5621-036-0

1. Saúde Masculina - Cartilha. 2. Câncer de Próstata - Prevenção. 3. Prostatectomia - Cirurgia. 4. Sexualidade Masculina. I. Arruda, Aurilene Josefa Cartaxo Gomes de.

UFPB/BS-CCTA

CDU: 614-055.1(075.2)

Credenciais dos Organizadores

AURILENE JOSEFA CARTAXO GOMES DE ARRUDA

Enfermeira. Professora do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Doutora em Ciências da Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/RJ. Mestre em Enfermagem Saúde Pública pela UFPB. Especializada em: Cuidados Intensivos - UFPB; Administração Hospitalar e Sanitária UNAERP-SP; Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem pela SOBRAGEN. Bacharel em Direito pela FAP. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas da UFPB.

CESAR CARTAXO CAVALCANTI

Professor Decano e Titular do Departamento de Enfermagem Clínica da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, do Centro de Ciências da Saúde-CCS. Doutor em Enfermagem – Universidade de São Paulo-USP. Mestre em Enfermagem Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ. Membro Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas da UFPB.

JOCELLY DE ARAÚJO FERREIRA

Enfermeira. Professora do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba-UFPB . Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva e Saúde Pública pela ENSINE e FACISA. Membro Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas da UFPB.

DAIANA BEATRIZ DE LIRA E SILVA

Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba. Pós-Graduada em Urgência e Emergência pela Especializa Saúde. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas da UFPB.

Autores

**AURILENE JOSEFA CARTAXO GOMES DE ARRUDA
CESAR CARTAXO CAVALCANTI
DAIANA BEATRIZ DE LIRA E SILVA
GILTANIA MENEZES DA SILVA
YANNY DANTAS DE MACEDO
JAQUELINE FERREIRA CANUTO
JOCELLY DE ARAÚJO FERREIRA**

CARTILHA VINCULADA AO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE DA PESSOA EM CONDIÇÕES CRÍTICAS – UFPB.

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) resalta que, atualmente, o câncer tem sido um dos problemas de saúde pública mais complexos que o sistema de saúde brasileiro enfrenta, dada a sua magnitude epidemiológica, social e econômica.

Enfermeiro Paulo



Enfermeira Fernanda



O câncer de próstata (CaP) é a neoplasia maligna que mais acomete os homens, depois do câncer de pele não-melanoma.




Enfermeiro Paulo

Os homens buscam menos os serviços de assistência preventiva e de tratamento se comparados ao grupo feminino e, quando procuram ajuda médica, na maioria das vezes, já com enfermidades agravadas em estágios avançados.




Enfermeira Fernanda



Enfermeira Fernanda, nos casos do câncer da glândula prostática, a prostatectomia é a cirurgia padrão escolhida para o tratamento desses pacientes, podendo ser parcial ou radical.

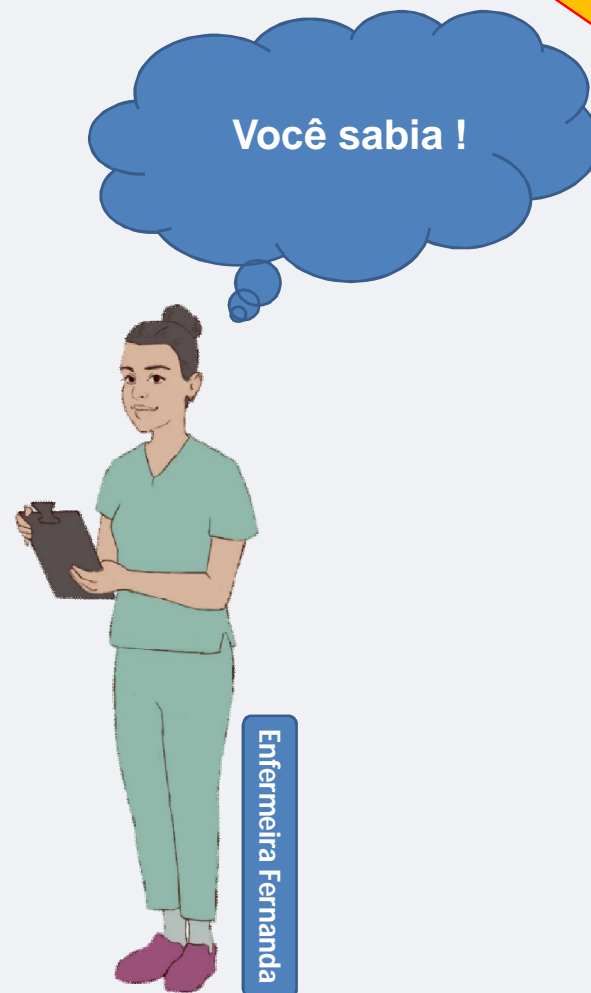
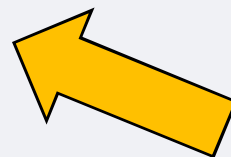
Enfermeiro Paulo



Isso mesmo Enfermeiro Paulo.

Enfermeira Fernanda

Quando radical, essa cirurgia consiste na remoção total da próstata e das vesículas seminais, podendo desencadear consequências para vida do homem, principalmente com relação a sexualidade.



Fique atento!



Enfermeiro Paulo

Doenças como o câncer de próstata têm altos índices de incidência e prevalência, tornando-se problema para a saúde pública, apesar da existência e oferecimento de tratamentos efetivos.

Já falamos tanto Fernanda! O que achas de termos uma conversa sobre esse tema com os pacientes prostatectomizados?



Enfermeiro Paulo

Super topo!



Enfermeira Fernanda

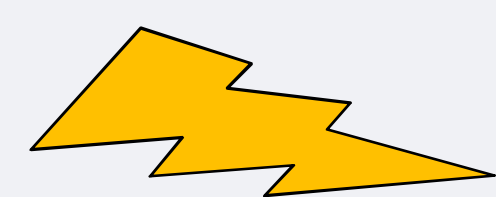
Vejam!!!



Enfermeiro Paulo



A próstata é um órgão com estrutura composta por uma porção fibromuscular, localizada logo abaixo da bexiga, essa glândula, no seu tamanho normal, pesa cerca de 20g. Além disso, ela é responsável pela produção da maior parte do sêmen.



O câncer prostático tornou-se um grande problema de saúde pública, pois conforme o crescimento da expectativa de vida, os casos da doença também aumentaram, atingindo em grande parte os homens a partir de 65 anos de idade.

**65 ANOS
ATENÇÃO HOMENS!**

Não podemos deixar de falar que:



Enfermeira Fernanda



Enfermeiro Paulo

Olha como acontece!

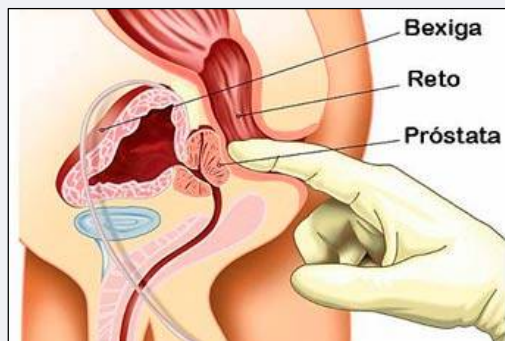


Ele acontece quando células de determinada parte do corpo tendem a crescer de forma desordenada, assumindo a forma de um tumor, invadindo agressivamente tecidos e órgãos, e que podem se espalhar para outras regiões do corpo.

O câncer pode, inicialmente, não apresentar sintomas, o que contribui para um diagnóstico tardio, com isso, a necessidade de exames periódicos, incluindo o toque retal, para que sua detecção seja precoce.



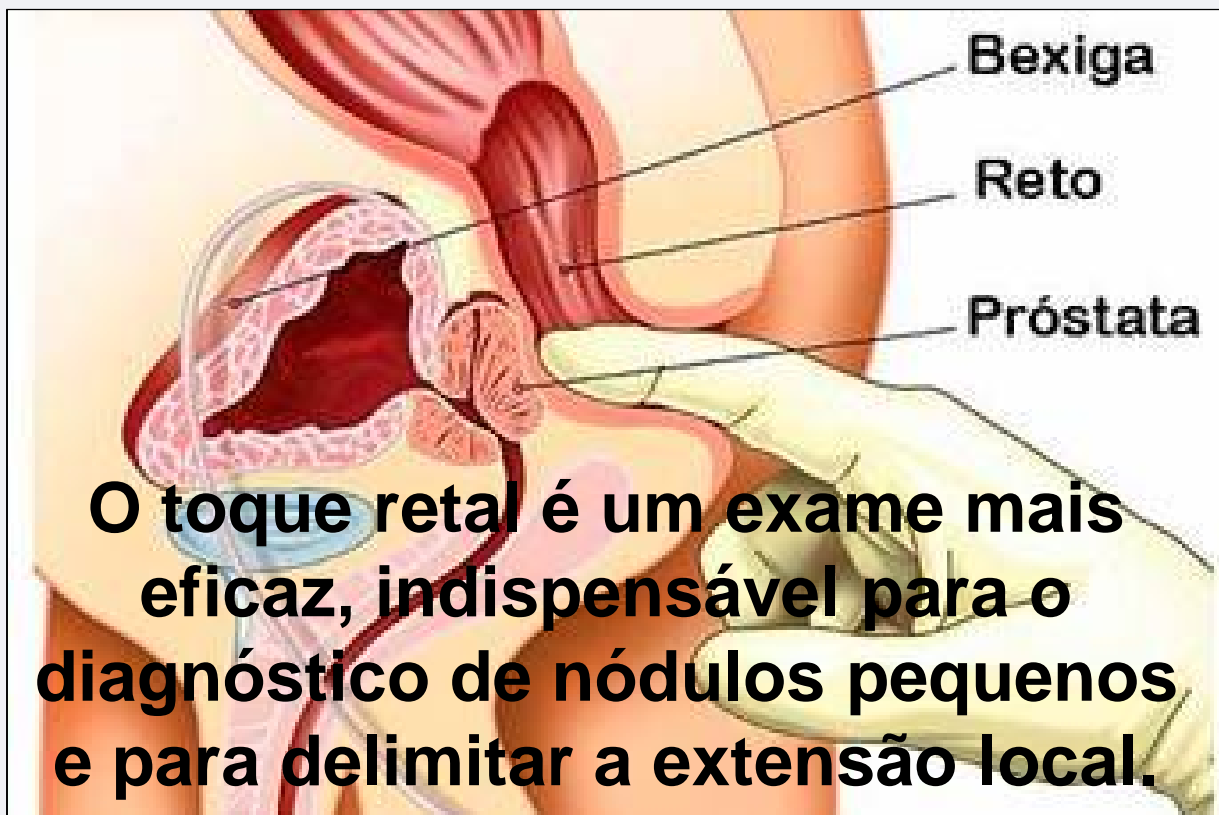
Enfermeiro Paulo



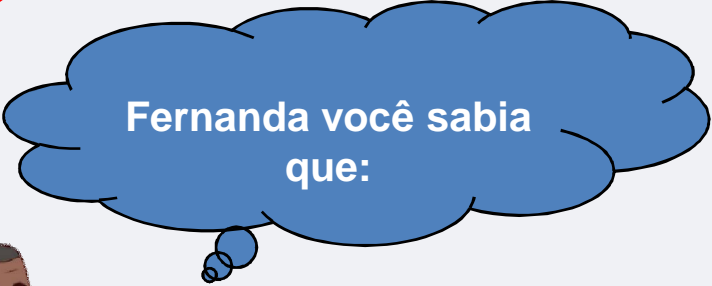
Vejam os a imagem!



Enfermeira Cláudia




Enfermeira Fernanda



Fernanda você sabia
que:



Enfermeiro Paulo



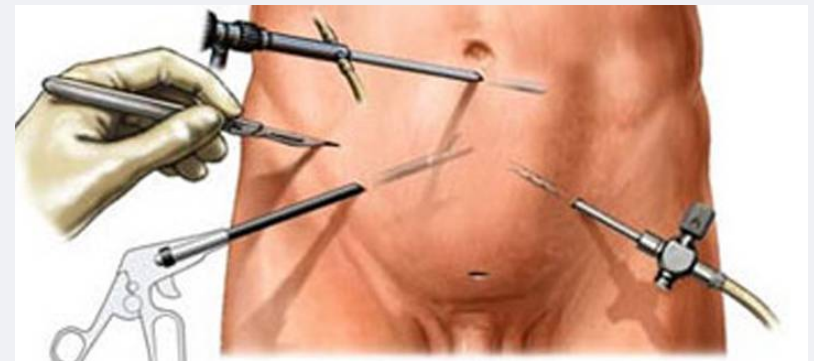
A procura é bloqueada devido ao medo e/ou preconceito relacionado aos aspectos emocionais da masculinidade. Essa realidade, junto com a desinformação faz com que não haja a submissão ao toque digital prostático, que é uma medida preventiva de baixo custo.

Paulooooo!

A Prostatectomia é um dos procedimentos mais comuns realizados como forma de tratamento de doenças que atingem a próstata, realizada de acordo com a fase da lesão e com aparecimento ou não de complicações. Pode ser realizada por abordagem aberta, laparoscópica ou robô-assistido.



Enfermeira Fernanda



Fonte: <http://urologiarosenblatt.com.br/wp-content/uploads/2018/03/doenca07.jpg>

Oi Fernanda

Olha! a desinformação cria uma barreira à promoção e à prevenção dos agravos à saúde do homem.

Vamos conversar com alguns pacientes homens?



Enfermeiro Paulo

Paulo , temos que falar também com esses homens sobre sua sexualidade em relação a cirurgia, bem como seus sentimentos.

O termo sexualidade humana é bastante amplo e, por isso mesmo, de difícil trato, envolvendo. vários fatores da personalidade, do comportamento e dos sentimentos.



Enfermeira Fernanda

A SEXUALIDADE DEVE:



Ser entendida como algo inerente ao ser humano, saudável para seu desenvolvimento, necessário e desejável, manifestando-se, desde o nascimento até a morte de formas diferentes e graus variados em cada etapa do desenvolvimento humano.



Enfermeiro Paulo



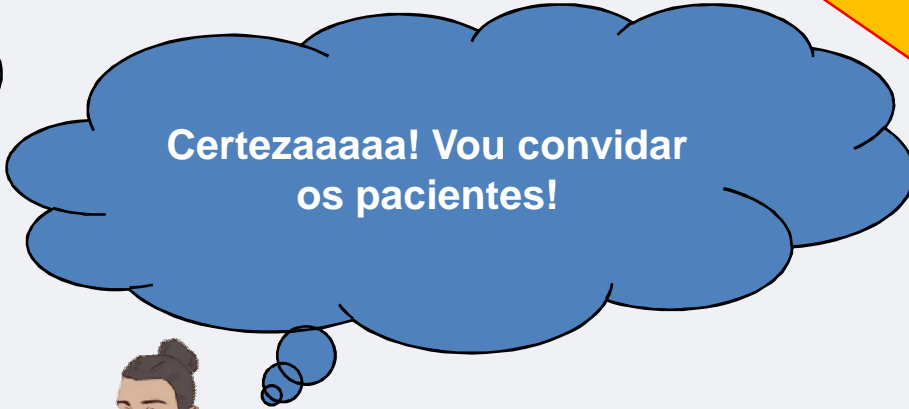
Enfermeira Fernanda



Vamos conversar com os pacientes prostatectomizados?



Enfermeiro Paulo



Certezaaaaa! Vou convidar os pacientes!



Enfermeira Fernanda

E eu
enfermeiro
Paulo.



Enfermeiro Paulo

Olá me chamo
Enfermeira
Fernanda.



Enfermeira Fernanda

Me chamo
João.



João

Me chamo
Antônio.



Antônio

Me chamo
Luís.



Luís

Vocês tiveram conhecimento através de algum profissional de saúde sobre a cirurgia e o tratamento ?



Enfermeiro Paulo



Enfermeira Fernanda

Não, nenhum médico me falou sobre isso. Essas informações eu sei, porque eu já vi notícia nos jornais.



João

Explicou não. Eu nem sabia que existia essa doença.



Antônio

Não tive informação nenhuma.



Luís

Enfermeiro Paulo



Enfermeira Fernanda



A Portaria 1.820 de 13 de agosto de 2009 fala que todos os usuários da saúde devem ter o direito a informação sobre o tratamento de saúde, de maneira clara, objetiva, respeitosa, compreensível quanto a: possíveis diagnósticos; diagnósticos confirmados; tipos, justificativas e riscos dos exames solicitados; resultados dos exames realizados; objetivos, riscos e benefícios de procedimentos diagnósticos, cirúrgicos, preventivos ou de tratamento.

João



Luís



Antônio



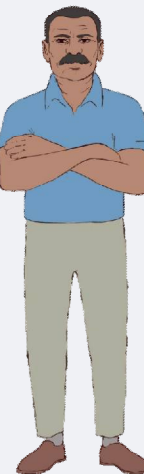
Por algum momento vocês pensaram em desistir da cirurgia por medo de se tornar sexualmente impotente?



Enfermeira Fernanda



Enfermeiro Paulo



João

Pensei em desistir, mas depois pensei melhor, e o importante é minha saúde.



Antônio

Nunca pensei em desistir. Mesmo com amigos falando que poderia ficar impotente.



Luís

Sim, por histórias contadas por conhecidos.

Enfermeiro Paulo



Enfermeira Fernanda



A desinformação em pacientes prostatectomizados, sobretudo, quanto a situação de sua sexualidade após a cirurgia, pode acarretar danos irreparáveis, dentre os quais, mitos e informações imprecisas sobre seu diagnóstico. Por isso, a importância dos profissionais de saúde nessa questão.

João



Luís



Antônio



Quais seus sentimentos após a cirurgia com relação a sua sexualidade?



Enfermeiro Paulo



Enfermeira Fernanda

Não me importo. Eu quero é me salvar, ficar bom. Mas tem que ter um bom retorno da sua parceira.



João

Sentimento de vitória, porque sabia que tinha alguém em casa me dando total apoio.



Antônio

Fiquei calmo, tive muito apoio da minha esposa.



Luís

O profissional de saúde não fecha questão sobre a perda total da potência sexual e ainda considera a parceira como importante coadjuvante neste processo de retomada da vida cotidiana. O verdadeiro papel das parceiras quanto a manutenção da sexualidade dos pacientes prostatectomizados é de vital importância.



Enfermeiro Paulo



Cabe ressaltar, mais uma vez, que cada pessoa manifesta sua sexualidade de forma particular, envolvendo os sentimentos e o comportamento, sejam eles através do olhar, das atitudes, ou pela simples capacidade de atrair o outro.

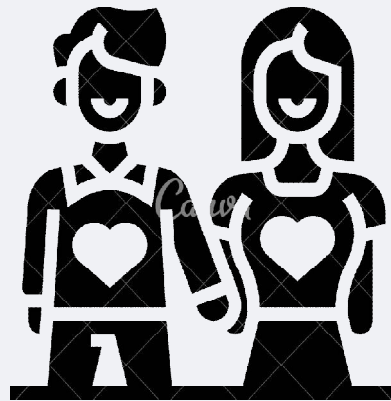


Enfermeira Fernanda

É perfeitamente possível para os profissionais de saúde, sugerirem aos pacientes, a inserção de novas práticas sexuais na vida conjugal dos casais, incluindo-as como potentes formas terapêuticas de combate a esta doença, pós intervenção cirúrgica.



Enfermeiro Paulo



O medo e a desesperança são sentimentos individuais que não prosperam diante do amor, do carinho e da compreensão. Neste sentido, o papel das companheiras de pacientes submetidos à prostatectomia são de inestimável importância.



Enfermeira Fernanda

Referências

FERREIRA, D. C.; LUCENA, A. L. R.; FREITAS, F. F. Q. et al. Toque digital prostático: conhecimento e resistência masculina na terceira idade. **Revista Ciência Saúde Nova Esperança**, João Pessoa, v.13, n.2, p. 11-23, 2015. Disponível em: <<http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/Toque-digital-prost--tico-PRONTO.pdf>>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2019.

FOUCAULT, M. **A vontade de saber: História da sexualidade**, v. 1, 1977.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Inca, 2011. Disponível em: <<http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/paraiba-joao-pessoa.asp>>. Acesso em: 30 de janeiro de 2019.

STUMM, E. M. F.; SCHERER, J. A.; KIRCHNER, R. M. et al. Vivências de idosos submetidos à prostatectomia por câncer: subsídios para o cuidado de enfermagem. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 89 – 102, 2010. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/7284/5243>>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2019.

SUPLICY, M. **Papai, mamãe e eu: desenvolvimento sexual da criança de zero a dez anos**. 3ª ed, São Paulo, Editora FTD, 2002.

Essa cartilha foi construída mediante os discursos que compuseram o banco de dados da pesquisa de Jaqueline Ferreira Canuto, intitulada: Sexualidade comprometida em pacientes prostatectomizados: mito ou realidade?